



Projeto Horta Escolar Orgânica da E.M. José do Patrocínio: uma Proposta de Sustentabilidade e Alimentação Saudável

Project of Organic School Vegetable Garden of E. José do Patrocínio: a Proposal of Sustainability and Healthy Eating

SILVA, Priscilla Cardoso¹; OLIVEIRA, Josiane da Silva¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, priscilla30pietra@hotmail.com
nantesnunes@hotmail.com

Resumo: O resumo esboça as experiências de ensino e aprendizagem vivenciadas pelos alunos e professores da Escola Municipal José do Patrocínio, situada na zona rural do município de Campo Grande, MS em um projeto de horta orgânica. Por intermédio do projeto, a comunidade escolar é estimulada a se inserir no contexto da educação do campo, a fim de contribuir com o desempenho dos alunos da educação básica, a partir de intervenções em situações identificadas pela própria escola como problemáticas. Percebeu-se na Escola Municipal José do Patrocínio, a necessidade de trabalhar por meio de aulas práticas e teóricas uma horta escolar, como instrumento pedagógico para uma aprendizagem contextualizada e significativa. Com isso os alunos adquiriram hábitos alimentares mais saudáveis bem como resgataram valores culturais da vida no campo.

Palavras-chave: Educação do Campo, Vivência, Conscientização, Agricultura Orgânica

Abstract: The abstract outlines the experiences of teaching and learning experienced by the students and teachers of José do Patrocínio Municipal School, located in the rural area of the municipality of Campo Grande, MS in an organic vegetable garden project. Through the project, the school community is encouraged to participate in the context of rural education, in order to contribute to the performance of students in basic education, based on interventions in situations identified by the school itself as problematic. It was noticed in the José do Patrocínio Municipal School, the need to work through practical and theoretical classes a school vegetable garden, as a pedagogical tool for contextualized and meaningful learning. As a result, students have acquired healthier eating habits as well as redeemed cultural values from rural life.

Keywords: Education of countryside, Experiences, Awareness, Organic agriculture,

Contexto

Com o avanço das tecnologias midiáticas, suas propagandas exacerbadas de alimentos industrializados e a predominância da produção de alimentos em larga escala, a alimentação humana tem se transformado ao longo dos anos, aumentando o consumo de alimentos industrializados, mesmo nas áreas rurais. Essas, que perderam os espaços das hortas de subsistência, pois grande parte dos moradores



são funcionários oriundos da zona urbana e estes, geralmente não sabem produzir e bem aproveitar os pequenos espaços para criação de uma horta de subsistência familiar.

A clientela atendida pela Escola Municipal José do Patrocínio é composta em sua maioria por filhos de funcionários das fazendas da região. Atende, também, alguns alunos que moram na comunidade Quilombola Chácara Buriti, que depende da agricultura familiar.

Tal problemática foi observada nos educandos da Escola Municipal José do Patrocínio, situada na região de zona rural do município de Campo Grande. Nossos alunos, apesar de morar no campo consomem muitos alimentos industrializados e poucas hortaliças e legumes, pois eles vão a cidade apenas uma vez ao mês fazer 'compras', e apenas na 'compra' eles adquirem tais alimentos, vegetais, que tem um período curto para consumo.

Observando essa situação e pensando em uma maneira de contribuir com a comunidade, pensou-se no projeto de uma horta escolar orgânica como incentivo a uma alimentação saudável e sustentável.

A horta escolar como proposta pedagógica para escola do campo José do Patrocínio tem como foco principal interagir as diversas formas de aprender estabelecendo relações com o meio ambiente, sustentabilidade, criação de hábitos alimentares saudáveis, bem como a promoção de vivências que resgatam valores culturais do campo. Levando o educando a identificar o valor nutricional dos alimentos orgânicos cultivados, a relação com o solo e com a água, bem como acompanhar todo o processo de preparo do solo, de semeadura, adubação e colheita.

Descrição da Experiência

O projeto de uma horta escolar como ferramenta pedagógica integradora do currículo diferenciado para educação do campo já havia sido elaborado desde 2016, porém poucos profissionais (professores, equipe técnica) conseguiram por em prática o projeto, desistindo muitas vezes antes de começar de fato, devido à falta de apoio, colaboração da equipe em geral, escassez de material, ferramentas, etc.

No ano de 2018, o projeto finalmente foi posto em prática com a participação da equipe técnica e docente, que posteriormente formou uma equipe da horta, composta pelos professores Priscilla Cardoso da Silva, que ficou como coordenadora do projeto, e os professores Josiane Nantes da Silva de Oliveira e Anderson Gutierrez de Freitas. Fizeram um estudo do projeto, passando então para um estudo sobre o espaço físico onde se implantaria a horta. Então os alunos do 6º



ao 9º ano foram convidados a participar da implantação da horta, sendo situados como atores nesse grande projeto.

Tendo como objetivo desenvolver a produção de uma horta orgânica e assim incentivar hábitos alimentares saudáveis e estimular a sustentabilidade e aprendizagem contextualizada com o meio ambiente da comunidade escolar. Iniciou-se em junho de 2018 o projeto “Horta Escolar Orgânica: Sustentabilidade e Alimentação Saudável”, na escola municipal José do Patrocínio, situada na BR, 163, KM – 144, localizada nas imediações do Distrito de Anhanduí, município de Campo Grande, MS, zona rural.

Em junho de 2018, após todo estudo do projeto, do espaço onde seria o manejo e as devidas instruções aos alunos. Iniciou-se com o preparo dos canteiros, tudo muito gradativo, dados os problemas enfrentados como a falta de ferramentas, a dificuldade em conseguir através de doação os adubos orgânicos (esterco de bovinos, suínos e aves) oriundo das próprias fazendas onde os alunos residem.



Figura 1. Preparo dos canteiros.

Após muitas aulas/ palestras e aulas práticas conseguimos chegar aos pais, que ao ouvirem os relatos de seus filhos sobre como estava se desenvolvendo o projeto da horta, começaram a ajudar com a doação do adubo, alguns enviaram até mudas de árvores frutíferas, mexiricas (*Citrus reticulata*) e de hortaliças como couve (*Brassica sylvestris*) e cebolinha (*Allium schoenoprasu*). Muitas vezes os alunos não tinham como trazer as doações de fertilizantes orgânicos então professores, amigos e



parentes dos professores colocavam-se a disposição para carregar em seus veículos próprios às doações.

Nas aulas de Inglês os alunos aprendiam em textos como criar e cultivar uma *vegetable garden* (horta), nomes dos vegetais em Inglês, receitas com os vegetais produzidos na horta, receitas de pesticidas orgânicos, etc.



Figura 3. Aula prática – *Salad Recipe* (Receita de salada) – aula de Língua Inglesa.

Nas aulas de Matemática aprendiam a como calcular a área para plantio, as medidas adequadas entre um canteiro e outro, uso da trena, medidas... Nas aulas de ciências estudavam sobre as espécies de hortaliças, legumes, nas aulas de Geografia aprenderam dentro do contexto da globalização os conceitos de agricultura orgânica X agricultura convencional e quais problemas ambientais são causados pela última técnica tão usual na sociedade vigente, e, em cada componente curricular uma aprendizagem sobre esse meio ambiente, a horta.

A horta escolar é um instrumento que pode disparar e promover vivências e transformações múltiplas entre os atores envolvidos e o meio ambiente do seu entorno, bem como permitir a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa e contextualizada, na perspectiva da integração de diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura de sustentabilidade. ARENHALDT (2012, p. 04).

Assim a horta escola apresenta uma vasta gama de benefícios na medida em que contribui no enriquecimento da merenda escolar, também proporciona a aplicação



de atividades interessantes e significativas no currículo tornando-se um laboratório vivo no qual o aluno desenvolve hábitos alimentares mais saudáveis, a socialização e o trabalho e equipe na construção e manutenção da horta.

Os canteiros foram feitos por alunos e professores. Todos trabalhando juntos. Em julho do mesmo ano foi o primeiro plantio, com mudas doadas pela Escola Municipal Fauze Scaff Gattass Filho. Em seguida começou a fase de manutenção, mais uma vez entraram em ação as várias áreas do conhecimento que compõe a grade curricular da educação básica. Nas aulas, os professores trabalhavam concomitante aos conteúdos comuns, a prática e a teoria. Na teoria, como cuidar, que valores adquiridos - ética, responsabilidade, sustentabilidade, alimentação saudável, etc. Na prática: cuidar, fazer a manutenção/ limpar, aguar.

Resultados

É notória a mudança nos hábitos alimentares dos alunos até o momento. Os educandos passaram a comer vegetais frescos e orgânicos, colhidos por eles mesmos, na hora da merenda escolar. Observa-se nos relatos dos próprios alunos a satisfação e orgulho de estarem comendo algo que eles plantaram e colheram.

Como resultado até o momento tiveram, além de uma mudança na postura dos alunos em relação a valores, responsabilidade, etc., a produção de hortaliças e tubérculos saudáveis, sem adição de fertilizantes químicos ou qualquer tipo de agrotóxico.

Os alunos aprenderam a manejar ferramentas, a fazer canteiros, como aproveitar pequenos espaços para implantação de uma horta. Também a aproveitar os restos de resíduos orgânicos reutilizando e reaproveitando fazendo a compostagem. Nas atividades teóricas entenderam a importância de uma alimentação saudável e livre de insumos químicos e agrotóxicos. Compreenderam os valores sociais da produção do seu próprio alimento, com a produção de uma horta orgânica de subsistência em suas residências, há relatos e registros de alunos que após o início do projeto também iniciaram o cultivo de algumas hortaliças em pequenas hortas nos quintais de suas moradias. Compartilharam vivências riquíssimas nas aulas práticas, adquirindo conhecimento de maneira mais dinâmica de modo que foi privilegiado o contexto do meio ambiente em que o aluno está inserindo, o meio rural. No qual os educandos têm contato com os animais, que produzem um excelente adubo orgânico e com o solo, que em nossa região é muito fértil.



Figura 2. Primeira colheita.

Durante o processo tivemos relatos de alguns alunos, que ao resgatar a cultura do trabalho no campo, já falam em seguir carreira em agronomia, engenharia agrônoma, etc. Há de se observar a troca de experiências entre aluno/aluno – aluno/professor. Os alunos com mais experiência transmitem seus conhecimentos aos demais, pois por viverem no campo sabem do manejo de uma horta.

As dificuldades encontradas foram relacionadas a falta de verba para aquisição de ferramentas, tais como enxada, carrinho de mão, etc. e para aquisição de sementes e mudas.

Foram feitas três colheitas até o momento, na qual foram colhidos alface (*Lactuca sativa*), couve folha (*Brassica sylvestris*), salsinha (*Petroselinum crispum*), cebolinha (*Allium schoenoprasu*), cenoura (*Daucus carota*), beterraba (*Beta vulgaris*) e almeirão (*Cichorium Intybus*). Todos esses vegetais foram servidos na merenda escolar, o excedente foi distribuído para os alunos em pequenos maços de alface, couve e almeirão. As cenouras e beterrabas foram consumidas todas no lanche servido na escola, cebolinha e salsinha são usadas cotidianamente para enriquecer o tempero da merenda, as folhas alface e couve são servidas várias vezes durante a semana como salada acompanhando a merenda, enriquecendo a alimentação dos alunos.



Referências

ARENHALDT, R. **Horta escolar**: uma estratégia pedagógica de “ecoalfabetização” nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Março, 2012.